

SALA DE AULA HÍBRIDA: COMO A TECNOLOGIA IRÁ MUDAR O PERFIL DO PROFESSOR

LIMA, Adriano Gouveia ¹
LIMA, Angélica Gouveia ²
RUSSO, Ana Paula Mendonça Ferreira ³
RIBEIRO, Gracy Tadeu Ferreira ⁴
LOPES, Herbert Emílio Araújo ⁵
SILVA, Priscila Santana da ⁶
RIBEIRO, Marcos André ⁷
TOSCHI, Aline Seabra ⁸
CARVALHO, Antônio Alves ⁹
NAVES, Gabriela Gomes dos Santos ¹⁰

SUMÁRIO

Este breve artigo tem como objetivo questionar como a revolução tecnológica mudará o padrão tradicional do ensino em sala de aula na UniEvangélica – Faculdade de Direito de Anápolis e, inclusive, com repercussão na realidade da prática jurídica. Historicamente, os cursos de direito são muito tradicionais, utilizando a base de estudo em códigos padrão baseados no direito escrito em com tradição romana. Para compreender as mudanças, é necessário analisar o surgimento da tecnologia, principalmente, com o incremento de uso de plataformas durante a pandemia de COVID-19 e confrontar com o sistema jurídico clássico. A primeira pergunta é se os modelos clássicos de sala de aula um dia poderão ser substituídos por outra forma de ensino. O aprendizado com interfaces digitais e o aprendizado clássico na modalidade tradicional de ensino vão mudar o conceito histórico de direito. Certamente, será possível criar uma nova classe de profissionais do direito. Os advogados serão uma que terá que ser repensada. Essas questões serão enfrentadas no breve artigo. Há evidências crescentes de que essas transformações estão a caminho. Ferramentas de buscas e plataformas são a cada dia mais usadas. O uso de interfaces digitais aumenta. Cursos online estão sendo criados. Este trabalho também visa encontrar melhores soluções para enfrentar as dificuldades nesta rápida mudança de paradigma, propondo algumas ferramentas para a realidade no Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica. Por último, mas não menos importante, este breve artigo só foi possível após as discussões no seminário de práticas de ensino da UniEVANGÉLICA.

PALAVRAS-CHAVE: TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO JURÍDICA, PROFISSÃO, ADVOGADO, SOCIEDADE.

INTRODUÇÃO

A tecnologia está varrendo a sociedade e a sala de aula, mais especificamente; os cursos jurídicos devem acompanhar o progresso. Novas tecnologias como base de dados com inteligência artificial, aprendizado de máquina e software educacional não estão apenas mudando o campo de compreensão de conteúdo dos alunos, elas, também, estão transformando o papel dos educadores, criando mudanças filosóficas nas abordagens de ensino e remodelando a sala de aula, bem como

¹ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: gouveialima@hotmail.com

² Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: angelicagouveia.adv@gmail.com

³ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: anapaulamf@hotmail.com

⁴ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestra. E-mail: gracy.ribeiro@unievangelica.edu.br

⁵ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: herbert.lobes@unievangelica.edu.br

⁶ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestra. E-mail: priscillasantana_@hotmail.com

⁷ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: marcos.ribeiro@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestra. E-mail: seabrat@gmail.com

⁹ Professor do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Mestre. E-mail: carualius@hotmail.com

¹⁰ Professora do Curso de Direito do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Especialista. E-mail: gabigomesnaves@hotmail.com

todas as profissões na em geral. Com um surgimento constante de novos modelos de aprendizagem disponíveis, os métodos educacionais tradicionais deverão continuar a evoluir e, quem sabe, em um futuro próximo, sejam substituídos por outras formas de ensino.

Com a tecnologia tornando mais fácil do que nunca a pesquisa de artigos acadêmicos ou modelos de processos judiciais, os educadores estão determinando os tipos de conhecimento de que os alunos precisam para prosperar em uma força de trabalho saturada de tecnologia. Em síntese, para se manter no mercado é necessário habilidades para novas situações. Enquanto os modelos educacionais do passado se concentravam em fornecer aos alunos as habilidades necessárias para transformá-los em trabalhadores qualificados, os cursos jurídicos de hoje estão mais preocupados em ensinar os alunos a aprender por conta própria e recriar o conhecimento. É preciso acreditar que muitos desenvolvimentos estão ligados à inteligência artificial e às máquinas de deep learning e à internet das coisas com a mais avançada tecnologia disponível. Pessoas e objetos estão se conectando e o mundo está se transformando em uma grande aldeia global. Questões como mudança climática e desenvolvimentos tecnológicos estão na mesa de discussão. Esses são os primeiros indicadores de uma transformação que estudamos juntos desde o início deste século, quando a internet surgiu e se popularizou. No passado, nossa principal preocupação era com as profissões de advogado e a formação jurídica, principalmente, no Centro Universitário de Anápolis. No entanto, a questão principal é: como podemos compartilhar conhecimento técnico na sociedade jurídica onde a inteligência artificial e a tecnologia estão sendo usadas e cada vez mais pessoas estão mudando seu ponto de vista sobre o direito. É possível usar o bom senso da lei quando a sociedade é muito fluida. Muitos especialistas dizem que não são possíveis tais mudanças, mas esta não é a resposta final.

O NOVO HORIZONTE DO CURSO DE DIREITO. ENSINANDO COM PLATAFORMAS DIGITAIS:

Os professores do curso de direito da UniEvangélica desempenham um papel importante na instituição de ensino e devem estar abertos para mudanças e, sem elas, seria um caos completo. As formas de ensino não são imutáveis e a compreensão das relações entre o professor e o aluno estão sempre mudando. De uma forma geral, a UniEvangélica sempre busca soluções para problemas. Logo, agir sempre de forma cooperativa e compartilhando experiências é a melhor forma de ministrar o ensino de qualidade.

Em Anápolis, o ensino no curso de direito costuma encontrar soluções para esses problemas na forma de melhorar as suas grades curriculares. Essas grades são, então, postas em prática pelos professores. Em sala de aula, é necessário buscar sempre o ensino criativo, levando o aluno a ter vontade de aprender, sem que o momento de estudos seja algo cansativo. Nisto está o papel fundamental dos professores. À medida que avançamos para o uso da tecnologia baseada na Internet, a comunidade acadêmica demonstra que os professores precisam mudar sua forma atual de atuação. O antigo modelo clássico não mais atende para uma melhor resposta às necessidades e competências profissionais e a Inteligência Artificial mudará as perspectivas jurídicas.

É de extrema necessidade que os professores do curso de direito sejam dotados de credibilidade no conteúdo ministrado e, também, é preciso entender que a inteligência artificial com o

uso de ferramentas algorítmicas por exemplo, está substituindo algumas habilidades humanas e não sabemos como será o futuro daqui a trinta ou quarenta anos . A única coisa que devemos saber com certeza é que os professores sempre precisarão se reinventar.

Os professores do curso de Direito são profissionais em constante aperfeiçoamento, cujos motivos que os mantêm na docência são nobres. É preciso estudar perpetuamente os novos conceitos da profissão, e o curso de Direito precisará ter a sensibilidade para estar em constante mudança, para estar sempre por cima das circunstâncias adversas e permanentemente no mercado, preparando seus alunos para serem eficientes e atualizados.

Para os profissionais do ensino jurídico, as personificações da honestidade, probidade e integridade são indispensáveis. A comunidade acadêmica espera que os docentes atuem de boa fé e coloquem os interesses daqueles que ensinam acima dos seus próprios. Os professores, talvez mais do que qualquer outro tipo de profissão, formam cidadãos de forma, legal, moral e intelectual.

A docência também tem o respeito dos futuros profissionais sendo que, no caso da advocacia a constituição que diz, em seu artigo 133: “O advogado é indispensável à administração da justiça e é inviolável por seus atos ou manifestações no exercício de sua profissão, nos limites da lei”. Portanto, percebe-se a importância do professor na formação do futuro advogado para atuar a sociedade brasileira, pois tal profissional não age apenas em nome das pessoas, mas em nome da sociedade como um todo.

METODOLOGIA

O método utilizado na preparação deste resumo expandido é o da compilação ou bibliografia, que consiste em expor o pensamento de diversos autores que escreveram sobre o tema escolhido, principalmente através da compilação de obras. Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, tendo como suporte e base contribuições de diversos autores sobre o tema em questão, por meio de consulta a livros de periódicos.

Algumas etapas foram observadas para a elaboração da pesquisa bibliográfica, como por exemplo, a seleção do fenômeno objeto da pesquisa e sua posterior delimitação; a identificação das obras; a compilação, consistente na coleta de material; arquivar ou tomar notas; a análise e interpretação do tema e, por fim, a redação do texto, que será submetido a rigorosas revisões, correções e críticas, visando não só a correção de sintaxe, vocabulário, mas principalmente a disposição de ideias e apresentação de posicionamentos, teorias e esclarecimentos a serem feitos da forma mais adequada e satisfatória possível.

Deve-se referir ainda que todos os procedimentos utilizados são caracterizados pela precisão das ideias, clareza e concisão dos argumentos. A pesquisa utilizou o maior número possível de trabalhos publicados sobre o assunto, a fim de organizar as diversas opiniões, propondo-as logicamente quando se apresentam antagônicas, de forma a harmonizar os pontos de vista existentes na mesma direção.

De qualquer forma, esta metodologia se propõe a apresentar, de forma clara e didática, um panorama das diversas posições existentes adotadas pelas doutrinas, jurisprudências dos tribunais brasileiros, bem como em artigos publicados na Internet. A pesquisa também busca a compreensão de autores clássicos sobre o assunto para uma maior fundamentação teórica.

RAZÕES TEÓRICAS

A compreensão do futuro da atuação dos professores no Curso de Direito da UniEvangélica e, em especial, do futuro da profissão jurídica, é o objetivo deste breve artigo. No entanto, é necessário focar as mudanças causadas pelo século XXI, em especial, na concepção da profissão de professor. Na aldeia global inaugurada com a inteligência artificial, a habilidade de ser flexível será a habilidade mais importante.

Em primeiro lugar, pode haver formas inteiramente novas de organizar o trabalho jurídico e a profissão de professor do Curso de Direito, formas que sejam mais acessíveis, mais acessíveis e talvez mais conducentes a um aumento da qualidade do que a abordagem tradicional. É necessário acreditar que, em uma profissão jurídica, baseada em uma sociedade na internet, deve haver espaço para disponibilizar pelo menos parte do conhecimento e da experiência de especialistas em diferentes bases jurídicas.

E grande parte dessa base estará no novo formato de cursos jurídicos, como na UniEvangélica. Em segundo lugar, mesmo se admitirmos, pelo menos por agora, que os seres humanos são indispensáveis no trabalho judicial, como realmente são, isso significa que a inteligência artificial será realizada por especialistas clássicos e licenciados e uma grande aliada nas carreiras jurídicas.

Se desdobrarmos o trabalho jurídico em tarefas mais básicas, fica claro que muito do que se passa hoje, sob o senso comum, o atendimento profissional é de fato rotineiro e repetitivo. É difícil entender por que permitimos apenas que especialistas realizem esse trabalho. É necessário sugerir que uma nova divisão do trabalho pode e deve surgir entre a inteligência artificial e as habilidades humanas.

A última questão nas profissões jurídicas, que também é problemática, é que precisamos ser diplomáticos e aceitar as mudanças. É preciso confiar nos profissionais e admitir que seus serviços poderiam ser prestados de forma diferente, (ou que parte de seu trabalho poderia ser responsabilizado), mesmo que a inteligência artificial apareça cada vez mais na profissão jurídica.

Esse debate sobre as novas tecnologias nos leva a expressar um dos nossos princípios norteadores que é o princípio ético no uso da advocacia. Em uma era de sistemas cada vez mais capazes, os advogados devem sobreviver e prosperar porque trazem valor e benefícios que nenhum sistema ou ferramenta pode oferecer; não porque regulamos os concorrentes para fora do mercado, nem porque não podemos imaginar um mundo sem camadas, nem novamente por impulso nostálgico de um modo de vida esmaecido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar e pesquisar sobre o futuro das profissões de professor do Curso de Direito é essencial para entender as profundas mudanças que vivemos hoje nas rápidas mudanças no mundo, especialmente, em razão das mudanças de paradigmas causadas pela pandemia de COVID-19. Como muitos modelos de profissões, o caminho evolutivo da profissão jurídica está, obviamente, em constante mudança.

Reconhecemos, por exemplo, que algumas mudanças nas categorias do trabalho jurídico são um grande benefício. No sistema de justiça do Estado de Goiás, como em todo o país, os advogados estão utilizando softwares para criar novos processos judiciais e para ter acesso à justiça. Por isso é possível pensar que o trabalho judiciário evoluirá linearmente em direção à fase da justiça digital. Por

outro lado, algumas partes da palavra jurídica nunca dispensarão as regras tradicionais das profissões clássicas.

Claro, o debate é amplo e muitas versões estão sendo criadas. A única coisa necessária é que seja impossível simplificar demais. Os diplomas de Direito ficaram para trás quando se trata de equipar os graduados com as habilidades constantes de que precisam para se manterem na profissão. Algumas universidades estão lutando com essas questões, sempre com busca de soluções criativas para a nova realidade que surge no horizonte. Algumas das universidades continua a ensinar um currículo tradicional, o que era bom até alguns anos atrás, mas, hoje em dia, pode não ser adequado preparar os jovens. Com certeza, muitas mudanças virão. A necessidade de reinventar a compreensão da profissão de advogado e dos estudos jurídicos é o objetivo mais importante a ser alcançado e, claro, esforços neste sentido devem ser feitos para despertar uma nova consciência jurídica.

REFERÊNCIAS:

INOVAÇÃO, Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação. **O futuro das profissões jurídicas: você está preparado?** – Sumário Executivo da Pesquisa Qualitativa “Tecnologia, Profissões e Ensino Jurídico. São Paulo: FGV Direito SP, 2018. Acesso em 10 de janeiro de 2021

IDOETA, Paula A. **Como a Inteligência Artificial já está mudando salas de aula no Brasil e no mundo.** BBC Brasil, São Paulo, 25 de agosto de 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-40969450>> Acesso em: 15 de janeiro de 2021

MANCUSO, Rodolfo de Camargo. **Acesso à Justiça: condicionantes legítimas e ilegítimas.** São Paulo: RT, 2011.

NORVIG, Peter; RUSSELL, Stuart J. **Inteligência artificial.** 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004